

PREVALÊNCIA DE PREJUÍZO COGNITIVO E SINTOMAS DEPRESSIVOS EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA ESTÁVEL EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO

KARINE BOMBARDELLI; ELISA ROSIN; RODOLFO SOUZA DA SILVA; ALAN PALMERO; PEDRO ABRAHIM; AMANDA LUCAS DA COSTA; JULIANA SANTOS VARELA; LUCIANE MARIA FABIAN RESELATTO; RODRIGO ANTONINI RIBEIRO; CARISI ANNE POLANCZYK; MÁRCIA LORENA FAGUNDES CHAVES

Introdução: A demência representa um crescente problema do mundo atual e frequentemente só é diagnosticada em estágios tardios. Recentemente, os fatores de risco cardiovasculares, como hipertensão arterial sistêmica e dislipidemia, têm sido associados à demência e à depressão. Objetivo: Avaliar a relação entre performance cognitiva e sintomas depressivos em pacientes com doença arterial coronariana (DAC) estável. Materiais e Métodos: Indivíduos com mais de 50 anos de idade que acompanham regularmente no Ambulatório de Cardiopatia Isquêmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), estáveis na linha de base, foram avaliados em testes de screening cognitivo. O MEEM (Mini Exame do Estado Mental) e o GDS-15 (Escala de Depressão Geriátrica) foram usados para as principais medidas. Para rastreamento cognitivo foi utilizado o MEEM, tendo como ponto de corte 24, exceto para pacientes com menos de 4 anos de estudo, em que o corte foi 17. O GDS-15 foi o método adotado para rastreamento de sintomas depressivos, tendo como pontuação mínima 6. Resultados: Foram avaliados 57 pacientes, com tempo de acompanhamento médio no ambulatório de 6,07 anos, idade média de 67,54 anos, sendo 59,6% do sexo masculino. A média de pontuação no MEEM foi de 25,88 (DP:3,47) e do GDS 3,93, sendo que 63,2% dos pacientes não apresentaram sintomas depressivos (GDS<6), 33,3% apresentaram sintomas depressivos leves (GDS entre 6 e 10) e 1,8% apresentaram sintomas severos (GDS>10). Conclusão: Os presentes achados descrevem resultados preliminares sobre a performance cognitiva em pacientes com DAC estável. Devido à alta prevalência de sintomas depressivos nessa população, faz-se necessária a investigação de fatores preveníveis dessa doença.